

POLIMORFISMOS

Pesquisador(es): GOMES, Fabio Jose; BERTIPAGLIA, Tássia Souza.

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: As variações no fenótipo são denominadas polimorfismos, palavra derivada do grego que significa muitas formas. Os polimorfismos geralmente são herdados como alelos de um único gene, seguindo os princípios mendelianos. Assim como o fenótipo, os alelos que codificam proteína também são polimórficos, ou seja, apresentam diferentes sequências de nucleotídeos, e a forma mais rara tem frequência superior a 1%. Os polimorfismos mais comuns são os dimorfismos, ou seja, duas formas diferentes de fenótipos, como por exemplo a presença de olhos azuis em humanos. Outras características podem conter muitas classes fenotípicas e o fenótipo pode ser confundido com variáveis contínuas. Para o estudo dos polimorfismos e a compreensão da sua base genética, é necessária a realização de experimentos com cruzamentos entre indivíduos de fenótipos diferentes. As variações dos fenótipos são oriundas de diferentes alelos, as variações genéticas, ou seja, diferentes genótipos são definidos por diferentes combinações alélicas. Estes alelos em diferentes frequências, em que o de menor valor proporcional não tem frequência menor que 1%, é denominado de polimorfismo genético. Ainda, as variações de cariótipos ou estruturas dos cromossomos são denominados polimorfismo de estrutura cromossômica. Além disso, ainda há os polimorfismos da estrutura dos polipeptídios, os quais são definidos por diferentes composições na estrutura de proteínas oriundas do mesmo locos. Os polimorfismos contribuem no entendimento da estrutura genética da população e auxilia na seleção dos animais.

Palavras-chave: Alelo. Fenótipo. Mutação.

E-mails: fabio.gomes@unoesc.edu.br